

O Meio Ambiente pelo viés dos textos literários e do círculo mágico do brincar: construir significados e aprendizagens.

Julia John Antonio¹, Izandra Alves³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

Conectar conteúdos relacionados ao Meio Ambiente, livros para a infância e crianças é o objetivo do projeto O Meio Ambiente pelo viés dos textos literários e do círculo mágico do brincar: construir significados e aprendizagens. A ação extensionista surgiu durante reflexões acerca da tragédia climática vivida por todo o estado do Rio Grande do Sul, em maio deste ano, em especial no que se refere aos acontecimentos vivenciados pela comunidade escolar da EMEF São Marcos, em Bom Princípio/RS, que foi fortemente abalada por deslizamentos de terra e inundações de casas de alunos e seus familiares. Diante disso, como futura técnica em Meio Ambiente e apaixonada por leitura, senti a responsabilidade de envolver-me e contribuir para reflexões e provocações acerca das práticas ambientais locais, tendo por base a educação literária. Em conversa com a equipe pedagógica da referida instituição escolar, surgiram solicitações de abordagens junto às turmas do 3º e 4º anos, escolhidas pela escola por terem identificação com a temática ambiental. Assim, realizamos reuniões com a equipe escolar para criar estratégias de abordagem do tema. Como sustentação do conceito de círculo mágico para aprendizagem significativa e educação literária, valemo-nos dos estudos de Johan Huizinga (2000) e Rildo Cosson (2020) e planejamos oficinas semanais de aproximadamente 1h30min com os pequenos leitores, tendo como base a obra O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry. Em cada encontro, temos presente as teorias dos pesquisadores que veem as atividades lúdicas com o texto literário na escola como possibilidades para aprender com mais prazer e leveza, mesmo que sejam assuntos sérios. Como estratégia de mediação, lemos e debatemos semanalmente três capítulos da obra e conectamos às temáticas ambientais que surgem e se relacionam com a realidade. Assim, articulamos o texto literário aos conhecimentos técnicos, como por exemplo os conceitos de bioindicadores e placas tectônicas; a formação do planeta e seus impactos na geomorfologia de diferentes partes do globo; o motivo pelo qual o Brasil vem vivenciando secas e enchentes extremas e as consequências da inalação de um ar extremamente insalubre, dentre outros. Como resultados, percebemos um grande interesse dos pequenos na leitura e, principalmente, em como os assuntos que o texto evoca dizem respeito também a sua realidade. Dessa forma, vemos a educação literária abrindo perspectivas de questionamento sobre como o meio ambiente e as práticas ambientais podem ser fatores de grande impacto nas comunidades e que podem ser debatidas por todos os públicos. Por fim, destacamos que os trabalhos realizados pelos estudantes, nas oficinas, reforçam que brincar pode gerar conhecimento, reflexões e produto artístico que será exposto na escola para visitação da comunidade escolar.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Crianças; Educação literária.

Trabalho executado no: Edital PROEX n  02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL   EXTENSÃO 2023, Edital PROEX N  11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX n 03/2023 – Registro de a es de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital N  1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de A es de Extensão (CGAE).